

FIDELIZAR CLIENTES

CRÉDITO COM MARCA PRÓPRIA GANHA FORÇA COMO ESTRATÉGIA DE RETENÇÃO

▶▶▶ [Leia na página 10](#)

Sempre ocupada, pouco produtiva?

O alerta para equipes presas no "modo ansiedade"

Um quarto da população brasileira apresenta diagnóstico de ansiedade, de acordo com a pesquisa Covitel 2023, disponível no Observatório da Saúde Pública da Umane.

Esse é uma dos principais problemas de saúde mental no país e, claro, que essa situação também impacta os ambientes de trabalho. A ansiedade levou a 166.489 afastamentos do trabalho por incapacidade temporária no Brasil em 2025, segundo dados da Previdência Social.

Para especialistas em gestão, o cenário é amplo e pode afetar mais pessoas do que as que são diagnosticadas com ansiedade ou afastadas do trabalho. Eles alertam que há um estado coletivo de equipes que estão desconectadas do presente. O fenômeno, conhecido como "modo ansiedade", se manifesta quando o time passa a operar em alerta constante, projetando cenários negativos ou remoendo erros do passado.

"Quando a ansiedade toma conta, o grupo perde a capacidade de estar presente e passa a projetar cenários negativos para o futuro ou a remoer erros do passado. Essa mudança de estado mental coletivo afeta diretamente a produtividade, a criatividade e o bem-estar de todos", explica Bianca Aichinger, especialista em desenvolvimento de lideranças e transformação cultural e sócia da Quantum Development.

No dia a dia destes times, estão presentes o medo de errar, processos de comunicação cercados de tensão e dificuldade em reconhecer e celebrar pequenas conquistas. Segundo Bianca, isso acontece porque grande parte da energia do time é consumida na ruminação mental, e não no trabalho estratégico. "Líderes eficazes



Bianca Aichinger

“Esse estado de alerta constante cria uma ilusão de produtividade, com muita atividade e pouco trabalho significativo, além de decisões ruins e perda de engajamento

trazem clareza ao caos, funcionando como pontos de ancoragem para suas equipes”, afirma. Ser esse ponto de ancoragem significa reduzir ruídos, dar direção e ajudar o time a diferenciar o que é sinal do que é apenas ruído.

Entre as iniciativas que podem ser adotadas para promover uma redução do "modo ansiedade" estão:

- Ter clareza de objetivos de curto e longo prazo
- Focar em ações do presente
- Ter coragem para dizer não a distrações fazem parte desse processo
- Realizar alinhamentos rápidos, para que todos tenham visibilidade do processo ao longo do caminho
- Promover rituais com consistência e previsibilidade
- Realizar o reconhecimento de pequenas vitórias ajuda a devolver segurança psicológica às equipes

Ignorar esse estado de alerta permanente tem consequências profundas. Individualmente, o esgotamento bloqueia aprendizado e desenvolvimento. No coletivo, criatividade e colaboração desaparecem, já que inovar exige espaço mental. "Esse estado de alerta constante cria uma ilusão de produtividade, com muita atividade e pouco trabalho significativo, além de decisões ruins e perda de engajamento", alerta a especialista.

Bianca avalia que é importante começar a mudança através de pequenos passos e de um olhar sincero para os problemas. "Em vez de anunciar 'vamos implementar mindfulness', faz mais sentido ouvir as dores dos colaboradores: reuniões caóticas, falta de foco, esgotamento. Quando o problema vem primeiro, as práticas parecem soluções naturais. As práticas mais eficazes se misturam ao fluxo: 30 segundos de silêncio no início das reuniões, pequenas pausas entre blocos intensos, micro-respiros entre videoconferências. Assim, ninguém estranha", sugere. E o líder é modelo e exemplo, não adianta defender pausas e enviar e-mails no meio da madrugada. "É só quando os líderes respiram antes de começar reuniões e respeitam limites, que a cultura muda".

Por que empresas de tecnologia ainda tratam logística como custo

Empresas de tecnologia se consolidaram como referências em inovação, dados e experiência digital, mas seguem cometendo um erro básico de gestão ao tratar a logística como custo e não como parte central da estratégia. ▶▶▶

Bares e restaurantes trocam intuição por dados precisos para ampliar a margem de lucro

Quem administra um bar ou restaurante no Brasil já percebeu: o tempo de gerir o negócio só no "feeling" ficou para trás. ▶▶▶

Por que empresas estão perdendo visibilidade sobre seus próprios riscos

A escuta organizacional está se tornando um dos principais fatores de risco para empresas que buscam fortalecer sua governança e sustentabilidade. ▶▶▶

Lei que proíbe smartphones em sala de aula completa um ano

Há exatamente um ano, a polêmica Lei 15.100/2025 se propôs a mudar radicalmente um dos principais desafios na luta pela atenção de alunos em sala de aula. ▶▶▶

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Futebol no meio de uma guerra

Heródoto Barbeiro



▶▶▶ [Leia na página 2](#)

Economia da Criatividade

O Marketing Educacional no Longo Prazo: Por Que Resultados Reais Não Acontecem em Campanhas Isoladas



Carol Olival

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

Negócios & Carreira!

Nada é Impossível Quando a Disciplina Encontra o Propósito, afirma Fabiola Fernandez



Fabiana Monteiro

▶▶▶ [Leia na página 9](#)

Negócios em Pauta

tadamichi_CANVA



Brasília recebe workshop gratuito sobre parcerias internacionais em pesquisa

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), com financiamento da The British Academy e apoio do Confap e CNPq, realiza no dia 4 de março, a partir das 12h, a 4ª e última edição do Workshop "Fortalecendo Parcerias Equitativas de Longo Prazo para Ampliar Cooperarções Internacionais". O encontro ocorre em Brasília (DF), no Auditório do CNPq. É possível se inscrever gratuitamente. Destinado a pesquisadores e alunos de pós-graduação, o evento reunirá especialistas, gestores de pesquisa e representantes de agências de fomento para debater estratégias voltadas à construção e manutenção de parcerias internacionais equitativas de longo prazo (<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Obb2eRkrgEKAd72-74abM1vQwVX2P-S1KtI8MQWfM27IUMU1TUjBZM1cyQk5YMINOWE4xR0NXR1MwNy4u&route=shorturl>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação Boeing



Boeing amplia parcerias com universidades brasileiras

@A Boeing segue ampliando a parceria com universidades no Brasil ao investir na criação e expansão de laboratórios estudantis e no desenvolvimento de novos talentos para o setor aeroespacial. A iniciativa tem como objetivo preparar a próxima geração de engenheiros para carreiras na aviação, combinando ensino, pesquisa aplicada e inovação tecnológica. Somente em 2025, a companhia apoiou a criação e ampliação de três novos laboratórios estudantis por meio de doações e apoio técnico. Os espaços são focados em áreas estratégicas da aviação moderna, como fatores humanos e Engenharia de Sistemas Baseada em Modelos (MBSE, na sigla em inglês). As universidades parceiras neste novo ciclo foram contempladas com a expansão de investimentos em laboratórios na Universidade de São Paulo (Campus de São Carlos) (USP - São Carlos) e na Universidade Federal de Itajubá (UniFei), além da inclusão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (<https://www.boeing.com.br/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)